

ATA 404ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DIRETOR

DIA: 26 de maio de 2021 – 2ª feira

A.C.N.L." Associação dos Condôminos do Novo Leblon - CNPJ nº 01.090.598/0001-10

MEMBROS do COLEGIADO presentes: Carlos Alberto dos Santos Gimenes (MO), Fabianne Teixeira Maia (MI), Gilson Ramos (GH), Francisco Eduardo Ribeiro (DD), Ana Carmela Valverde (PI), Marcio de Melo Lobo (PM), Maria Regina Perry Moreira Lima (HG), Márcia Canavarro Costa (BA), Carlos Eduardo Ribeiro (SSF), Virgílio de Castilho Barbosa Filho (SSA), Marcio de Sá IORIO (B.A), Luiz Eduardo C. Canabarro (B.A), David de Almeida Rego, Maurício Guimarães Vargens (BA), Andrea Lima F. Carloni (BA)

MEMBROS do COLEGIADO ausentes COM justificativa: Marcelo Coelho (B.A) , Frei Francisco José Ariza (CSA), Julio Cesar da S. Ferreira(M.A), Edimar Gomes da Rosa (B.A), Adilson da Silveira Freire (CA),

MEMBROS do COLEGIADO ausentes SEM justificativa: Alexandre Ferrari Jr. (B.A), Fernanda Vieira (BA), Robson Luiz da Silva Ferreira (LC),

MEMBROS SUPLENTEs do COLEGIADO presentes:

Superintendente Executiva presente: Selma Fizon Bermanzon (SUEX).

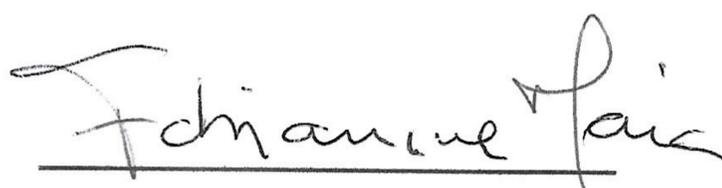
DEMAIS PRESENTES:

O Presidente inicia a reunião lendo a ordem do dia. **Item 1 –Apresentação do plano orçamentário de junho/2021 a março/2022.** O SSF tem a palavra e informa que o valor das câmeras de segurança foi definido através dos orçamentos apresentados pelas empresas, existe uma verba de R\$ 130.00,00 (Centro e Trinta Mil Reais) e esclarece que não vai retirar verba de segurança para investir no clube, o SSF se mostra chateado com cartas enviadas anonimamente aos condôminos, informando que será retirado verba da segurança e investido no clube, mas são informações caluniosas. Ainda com a palavra o SSF informa que o Colegiado não fará isso, e colocou duas cancelas que não existiam na rua Fala Amendoeira. O SSF esclarece que existem vinte e cinco mil reais para reforma do gradio, e mais quarenta mil reais para trocar várias grades do condomínio. A modernização da E.T.A ainda consta no orçamento devido a faltar duas parcelas a serem pagas, mas já havia sido autorizado. A carreta de encalhe da Balsa já começou a ser fabricada, a reforma das duas quadras de tênis. O SSF prossegue informando que existe uma verba de quinhentos mil reais para revitalização do clube, o SSA tem a palavra e informa que o clube do Condomínio Nova Ipanema foi realizado uma reforma, e que, gostaria que o Novo Leblon tivesse também uma reforma, uma reestruturação de toda a entrada do clube, mudança de iluminação, piso e em volta da piscina. O Sr. **Roberto Castro**, membro do Conselho Consultivo, pede a palavra e pergunta se a Comissão de Obras tem algum projeto, e se a Comissão não tem conhecimento, ele não concorda de disponibilizar este valor para revitalização do Clube, em seu ponto de vista tem que trabalhar em cima de estudo e projeto para que o condômino veja no que será gasto. O SSF tem a palavra e esclarece que não havia concluído a sua explicação, e já que o Senhor **Roberto Castro** se antecipou em sua fala, o SSF explica que se preocupou em deixar algum dinheiro para a próxima administração, o Sr. **Maurício Vargens** informa ao Sr. **Roberto Castro** que a Comissão é composto por outras pessoas não somente uma pessoa, e que a Comissão está ciente sim. O Sr. **Roberto Castro** insiste em dizer que não existe projeto onde se gastará essa verba, e não concorda de não existir um projeto. O Sr. **Gilson Santos** tem a palavra e esclarece que não conhece nenhum

projeto, e o que foi pensado em uma verba para se contratar um escritório de arquitetura para desenvolver um projeto, e que para apresentar em uma Assembleia deveria ter algo informando em que deveria ser gasto, em seu ponto de vista deveria ter algo para amostrar as pessoas antes de informar que gastaria essa verba. O Sr. **Mauricio Vargens** esclarece que, se contrata um arquiteto essa obra seria daqui a uns dois anos e meio, e estará fora do orçamento e não terá ninguém para aprovar. Ainda com a palavra o Sr. **Mauricio Vargens** ainda com a palavra esclarece que mesmo não sabendo quanto vai gastar em uma obra, existe uma ordem de grandeza, e que ideia é contratar um arquiteto para fazer um projeto macro. O Sr. **Roberto Castro** começa a falar juntamente com o Sr. **Mauricio Vargens**, fica difícil o entendimento e após algumas discussões o Sr. **Marcio IORIO** tem a palavra e esclarece que, o que está tentando ser aprovado um orçamento, e não está liberando a verba, e depois de ser aprovado o orçamento será apresentada umas três propostas e irá para Comissão. Se não for aprovada a verba no Colegiado, não será feito nada e não existe projeto para tudo e na sua opinião não tem que ter, e na Bocha também não havia projeto e mesmo assim a verba foi liberada para as obras, e o patrimônio está se desvalorizando, em seu ponto de vista tem que investir no clube. O **SSF** tem a palavra e informa que, foi gasto cinquenta mil na Bocha, mas havia um orçamento de doze mil, mas a obra foi realizada pois valorizou o condomínio. O **SSA** tem a palavra e informa que enviou para o grupo do Colegiado o projeto. A Sra. **Fabianne Maia** tem a palavra e sugere que em uma Assembleia deveria perguntar ao morador se gostaria de receber o valor de volta devido a economia que se fez com a redução dos ônibus. O **SSF** esclarece que se devolver a verba terá que aumentar a cota, pois já a dois anos não tem aumento de cota. O Sr. **Luiz Eduardo Canabarro** tem a palavra e esclarece que as verbas, que estão no cofre do Condomínio foi destinada a gastos ordinários, e que, se essa verba não foi utilizada por alguma eventualidade, jamais deveria ser devolvido e isso não está em pauta, e não que seria gasto quinhentos mil no clube mas teria uma garantia que fosse gasto até este valor, isso é uma previsão. O Sr. **Roberto Castro** tem a palavra e esclarece que, em seu ponto de vista não se deve disponibilizar um recurso e depois verificar em que vai investir, o Sr. **Luiz Eduardo Canabarro** esclarece que seria o ideal fazer desta forma, mas no momento não tem como fazer desta forma, e sugestiona para que o Conselho faça uma reunião com a **SUEX**. A Sra. **Fabianne Maia** tem a palavra e informa que não é a favor que aprove um orçamento para o clube sem antes ter um projeto. O Sr. **Marcio IORIO** tem a palavra e esclarece que é necessário primeiro aprovar a verba para depois ter um projeto, o assunto gerou alvoroço no Colegiado e as opiniões se dividem, após algumas discussões sobre aprovar um orçamento para o clube sem projeto, o **SSF** dá prosseguimento informando que o sistema de segurança ficou um pouco abaixo de cento e trinta mil reais para colocar toda a infraestrutura com total de cento e seis câmeras, o **SSF** informa sobre a revitalização do Bosque do Michelozzo e trazer o parquinho para o Bosque, disponibilizando oitenta mil reais para a revitalização, fazendo que o local seja um bom local para se frequentar. O **SSF** informa que conseguiu uma previa autorização da Prefeitura para iniciar o Parcão próximo ao skate, disponibilizando um valor de trinta e oito mil reais, ressaltando que, o projeto deve ser levado a Assembleia, ainda com a palavra o **SSF** informa que existe a necessidade da troca dos gradios de rua, e disponibiliza uma verba de sessenta e cinco mil reais, e por última a reforma das quadras de tênis disponibilizando vinte e cinco mil reais. O **SSF** informa do investimento de oitocentos e treze mil reais com a previsão de deixar em caixa até março de 2022 um valor de trezentos e seis mil reais. O **SSF** informa que está terceirizando a varredura com início no dia 01/07/2021, uma empresa que atende o **DI DUCCIO**, **LUCCA**, **MASACCIO** e o **GHIRLANDAIO**, uma das vantagens é um encarregado que supervisionará todo o trabalho da varredura se reportando ao nosso encarregado. O **SSF** sugere que todos tirem suas dúvidas e posteriormente levem isso para A.G.O, o **SSF** discorre sobre os valores pagos ao Escritório de Advocacia e o valor do orçamento para o parcão, o **SSF** esclarece que existe uma verba para ser gasta e não necessariamente irá gastar tudo, o Sr. **Márcio Lobo** tem a palavra e informa que está em um grupo de whatsapp no qual existem muitos moradores reclamando da segurança, e se for para uma Assembleia destinando quinhentos mil para a reforma do clube, e para segurança cento e dezenove mil reais vão reclamar, o **SSF** interrompe e



pergunta se acham que deva aumentar para mais cem mil o investimento para não causar discórdia, todos votos a favor e um contra. Ficou estabelecido 300 mil o investimento em sistema de segurança de câmeras, e o Sr. **Mauricio Vargens** irá fazer um levantamento de quanto se gastará em cada área. O SSF informa que para segurança estava destinado 130 mil reais para investimento em infraestrutura, mais onze mil mensais de custo de contrato de manutenção. O Sr. SSF sugestiona em colocar cento e setenta mil em recorrente, o Sr. **Mauricio Vargens** sugestiona que devemos informar que vamos fazer locação de doze meses e pagar onze mil mensal. O Presidente pergunta quem não aprova o orçamento, somente a Sra. **Fabianne Maia** diz não aprovar a questão do aumento aleatório da verba de segurança só para não desagradar os moradores das casas, mas foi aprovado por maioria. O SSF informa que a pedido do coordenador da Bocha irá colocar um orçamento de três mil reais para eventos na Bocha. O Sr. **Francisco Eduardo Ribeiro** pergunta qual é o impacto nas cotas condominiais, e SSF informa que é zero de aumento. O Presidente encerra a sessão.



Fabianne Teixeira Maia
Secretária do Colegiado



Carlos Alberto Simenes
Presidente do Colegiado

Revisores: